

CRIAÇÃO DE CONTEÚDO EM REDE SOCIAL: EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA

ELLEN CRISTINA DUPSK¹; **NATÁLIA DA SILVA PEREIRA²**; **AMANDA WOLFLE RIBEIRO³**; **MARIANA LOPEZ GONZALÉZ⁴**; **THALES MOURA DE ASSIS⁵**
CELENE MARIA LONGO DA SILVA⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – ellen.dupsk@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – natth.silva@yahoo.com.br*

³*Universidade Federal de Pelotas – amandawribeiro@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marilopegon@hotmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – thales.moura@ymail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – celene.longo@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2020 trouxe um novo desafio para o ensino na graduação, o de adaptar-se abruptamente à modalidade remota - com a substituição das atividades presenciais por remotas através da portaria nº 343, de 17 de março. Para a - Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia (LAGO UFPEL) da Universidade Federal de Pelotas - que sempre atuou em atividades com a comunidade, na assistência às gestantes e puérperas na maternidade do Hospital Escola UFPEL, a situação trouxe a necessidade de inovar para conseguir manter-se ativa e cumprir seu papel acadêmico e social, ratificando o tripé ensino-pesquisa-extensão (GONÇALVES; 2015). Dessa forma, para manter os serviços prestados à comunidade, foi utilizado o Instagram como ferramenta para divulgação de materiais com assuntos relacionados à ginecologia e obstetrícia.

A situação nova de ensino imposta pela pandemia da COVID-19 trouxe um sentimento de “estranhamento” com o novo, de acordo com PASINI et al. (2020), mas também nos proporcionou um novo olhar para explorar possibilidades que permitissem adaptação, a fim de possibilitar novos tipos de experiências acadêmicas.

As redes sociais têm sido uma estratégia usada por muitos gestores para informar sobre a pandemia e cuidados que a população deve tomar. Sendo assim um exemplo de como utilizá-las para divulgação de conteúdo científico, visto que o distanciamento social faz com que outras táticas se tornem pouco efetivas como campanhas em locais públicos por exemplo. É uma ferramenta que permite interação mais flexível e colaborativa (FONTES; 2018).

O objetivo da atividade foi de promover entre os ligantes estudo e revisão de bibliografia para a produção do conteúdo e com a publicação no Instagram possibilitar maior interação entre os participantes da liga, a comunidade acadêmica e o público em geral. Além disso, proporcionar que conteúdo acadêmico com linguagem simplificada chegue ao maior número de pessoas.

2. METODOLOGIA

Foram realizadas 19 postagens, realizadas duas vezes por semana, no período de 15/10 a 17/12/2020, alternando entre temas de Ginecologia e de Obstetrícia (Tabela 1).

O Instagram fornece várias ferramentas de interação como story, posts com vídeos e/ou imagens ou vídeos no modelo reels e ficou decidido por utilizar

prioritariamente para a produção de conteúdo a ferramenta de post apenas com imagens (Figura 1).

Os textos foram produzidos pelos ligantes e padronizados por uma equipe da diretoria da liga, adequando às possibilidades da rede social em questão, além da supervisão da professora responsável pela liga acadêmica. Cada post foi produzido seguindo os seguintes critérios: textos objetivos que pudessem ser transformados em até 10 imagens, contendo imagens didáticas e fluxogramas sempre que possível e referências bibliográficas. A parte gráfica foi realizada no site Canva. Para garantir o tempo hábil da produção gráfica foi estabelecido o prazo máximo de 21/10/2020 para envio pelos ligantes do material produzido.

Tabela 1:

Cronograma
15/10/2020 - Outubro Rosa
20/10/2020 - Outubro Rosa
22/10/2020 - Síndrome dos ovários policísticos
27/10/2020 - Fases do trabalho de parto
29/10/2020 - LARCS
04/11/2020 - Indicações de cesárea
05/11/2020 - HPV
10/11/2020 - Exames de pré-natal
12/11/2020 - Pesquisa de infertilidade
17/11/2020 - Riscos do uso de álcool, tabaco e drogas na gestação
19/11/2020 - Endometriose
24/11/2020 - Gemelariedade
26/11/2020 - Oncofertilidade
01/12/2020 - Baby blues e depressão pós parto
03/12/2020 - Sangramento uterino anormal
08/12/2020 - Pré-eclâmpsia, eclâmpsia e hipertensão gestacional
11/12/2020 - Vaginismo
15/12/2020 - STORCH (Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes simples)
17/12/2020 - Libido



Figura 1: Capas das publicações feitas e logo da LAGO UFPEL.



3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da atividade surpreendeu positivamente, pois o alcance foi muito superior a qualquer experiência presencial anterior da LAGO. No Instagram o alcance representa o número de contas que visualizaram uma publicação, seja por seguirem a página que a publicou, serem redirecionados por meio de compartilhamentos ou por procura direta do conteúdo. O alcance médio das publicações foi de 1236,7 contas, sendo 2096 o total da publicação que atingiu mais contas - 'Fases do Trabalho de Parto' e 719 a que atingiu menos contas - 'Oncofertilidade'. Foi possível observar também que os posts sobre ginecologia atingiam menos contas do que os de obstetrícia, o que fornece informação sobre o tipo de conteúdo que os seguidores da LAGO têm preferência. Os dados citados, neste parágrafo, foram consultados em 03 de agosto de 2021.

Um grande desafio que a atividade trouxe foi o de adaptar assuntos que normalmente são abordados no ambiente acadêmico para uma linguagem que fosse facilmente entendida pelo público leigo. Além disso, por estar em uma rede social, o design e a forma de apresentação também são aspectos muito importantes e decisivos para despertar o interesse. A atividade proporcionou a oportunidade de explorar um nicho desconhecido para a LAGO: produção de conteúdo para a internet.

A dinamicidade é um fator que ajuda a despertar o interesse pelos conteúdos produzidos na rede social, porque existem muitas interações possíveis como compartilhar publicamente, enviar para outra conta, curtir, comentar e salvar. A cada publicação era estimulado que os ligantes compartilhassem o post para seus seguidores, com o intuito de divulgar para o maior número possível de contas e assim aumentasse o alcance.



É importante ressaltar que a atividade só foi proposta após consulta de que todos os ligantes tinham os meios para realização da atividade de forma remota.

4. CONCLUSÕES

As redes sociais são ferramentas importantes de comunicação e que têm potencial para ser transformadas em ambiente de atividade acadêmica. As formas de comunicação vão se transformando ao longo do tempo, por isso se atualizar é importante e necessário. Cada vez mais, a internet tem se tornado uma fonte de informação dos mais variados assuntos e o papel das ligas acadêmicas deve ser o de possibilitar que conteúdos de qualidade, produzidos com base em boas referências, sejam de fácil acesso e entendível ao público em geral. Essa ação da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia conseguiu converter o conhecimento científico, que normalmente circula em ambiente acadêmico, em uma forma mais simples, para ser compreendido pelo público em geral.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIOVANI, C. et al. A EDUCAÇÃO HÍBRIDA EM TEMPOS DE PANDEMIA: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES 1. [s.l.] , [s.d.]. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/06/Textos-para-Discussao-09-Educacao-Hibrida-em-Tempos-de-Pandemia.pdf>>.

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão: um princípio necessário. Perspectiva, v. 33, n. 3, p. 1229-1256, 2015.

SILVA, C. M. et al. COVID-19 pandemic, emergency remote teaching and Nursing Now: challenges for nursing education. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 42, n. spe, 2021.

Folha informativa sobre COVID-19 - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em: 7 ago. 2021.

IMPRENSA NACIONAL. PORTARIA Nº 343, DE 17 DE MARÇO DE 2020 - DOU - Imprensa Nacional. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>>. Acesso em: 7 ago. 2021.

FRANÇA, T.; RABELLO, E. T.; MAGNAGO, C. As mídias e as plataformas digitais no campo da Educação Permanente em Saúde: debates e propostas. Saúde em Debate, v. 43, n. spe1, p. 106–115, ago. 2019.

FONTES, B. A. S. M. Redes Sociais e Governança em Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, v. 23, n. 10, p. 3123–3132, out. 2018.